

RELATÓRIO DO CURSO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL - 2022 -



GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL

IDAF

VITÓRIA - ES, AGOSTO DE 2022



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JOSÉ RENATO CASAGRANDE
Governador

JACQUELINE MORAES DA SILVA
Vice-governadora

SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES
Secretário

INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO

LEONARDO CUNHA MONTEIRO
Diretor-Presidente

FABIANO CAMPOS GRAZZIOTTI
Diretor Técnico

ANA CÉLIA PEREIRA LOPES
Diretora Administrativa e Financeira

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL (GEDUC)

ANDRESSA LEMOS FERNANDES
Gerente

GUILHERMO MODENESE RECLA
Médico-veterinário

MAURICIO TRUGILHO
Pedagogo

ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DO CURSO
Gerência de Educação Sanitária e Ambiental (Geduc)

RELATÓRIO DO CURSO

1) LOCAL E DATA:

O curso foi realizado no Hotel Praia Sol, em Nova Almeida, Serra - ES, no período de 03 a 05 de agosto de 2022.

2) OBJETIVO:

Promover atualização para servidores, a fim de ampliar conhecimentos e potencializar as ações de educação sanitária e ambiental desenvolvidas pelo Idaf.

3) CARGA HORÁRIA: 20 horas.

4) PARTICIPANTES/CURSISTAS:

Andressa Lemos Fernandes, Aníbal Anatólio Diogo Filho, Bruno Ramos Oliveira, Carla Saraceni de Almeida Godinho, Carolina Dadalto Borgo, Cristiano de Oliveira, Dalila da Costa Gonçalves, Daniel Ferreira, Delton Matos, Diogo Batista Santos, Diorrane Cozzer, Dorlei Gomes Barreto, Elistraude Schoeffler Tonn, Elvis Zanotti dos Santos, Erica Machado Mendes de Andrade, Francine Castro Delgado, Fransérgio Rocha de Souza, Gabriel Hector Fontana, Giane Kamimura Condi, Guilherme Modenese Recla, Isidorio Nascimento Simões, Jane Viana de Souza, Jonnyr Gonçalves Moreira, Jordana Plotegher Cruz Albertassi, Jovana Sater Faria Sanson, Karina Garcia de Castro, Laudineia Maria Rúdio, Loiana Mançur Spalenza, Luciana Caldas Zetun, Luiz Fernando Pereira Vieira, Mauricio Trugilho, Nathália Catarinozzi Ceccon Pedruzzi, Poliana Peroni Carminati, Rafael Rebelo de O. Albane, Ranielle Kamke Krauzer, Samyr Chambela da Silveira, Simone Luzia Scalzer da Silva, Stella Cintie de Souza Silva, Thamara Venâncio de Almeida, Thiago Almeida Claudino, Victor Vicentini.



5) PROGRAMAÇÃO:

HORÁRIO	ATIVIDADE
1º dia - 03/08/2022	
Até às 10:00	Chegada ao local/ <i>Check-in</i>
10:00 às 10:30	Abertura oficial com diretoria Idaf
10:30 às 12:00	Apresentação dos objetivos e da programação do curso; dinâmica de integração
12:00 às 13:30	Almoço
13:30 às 15:00	Diálogos iniciais: Educação Sanitária e Educação Ambiental
15:00 às 15:30	<i>Coffee break</i>
15:30 às 17:30	Saúde Única
17:30 às 19:00	Metodologias educacionais participativas
19:00 às 20:00	Jantar
2º dia - 04/08/2022	
Até às 8:20	Café da manhã
8:30 às 12:00	Elaboração de projetos e planejamento de ações
12:00 às 13:00	Almoço
13:00 às 15:00	Elaboração de projetos e planejamento de ações
15:00 às 15:30	<i>Coffee break</i>
15:30 às 18:00	Elaboração de projetos e planejamento de ações
19:00 às 20:00	Jantar

3º dia - 05/08/2022

Até às 8:00	Café da manhã
8:30 às 10:30	Atividades vivenciais
10:30 às 12:00	Saberes e fazeres da educação sanitária e ambiental
12:00 às 12:20	Avaliação e Encerramento do curso
12:30 às 13:30	Almoço
13:30 às 14:00	Check-out e retorno aos municípios de origem

6) DESENVOLVIMENTO

Após o *check-in* dos participantes no hotel, foi realizada a abertura do curso, com a presença da diretora Administrativa e Financeira, Ana Célia Pereira Lopes, e do diretor técnico, Fabiano Campos Graziotti, que saudaram os cursistas e enalteceram a importância da formação para o Idaf.

Andressa Lemos Fernandes, gerente de Educação Sanitária e Ambiental deu as boas-vindas e destacou a satisfação da equipe Geduc em realizar o curso, após várias dificuldades no processo, e o carinho com que organizaram e prepararam tudo, inclusive o kit recebido por cada um (camisa, bolsa e copo), adquirido por patrocínio. Falou brevemente sobre as ações de estruturação do setor e da criação da Comissão de Educação Sanitária e Ambiental do Idaf (Cesai).



Imagens 1 e 2: abertura do curso

A seguir, foram apresentados objetivos e programação do curso. Algumas regras de convivência foram estabelecidas e, no final da manhã, os cursistas se apresentaram por meio da dinâmica “Árvore da Vida”, pela qual falavam de si e apontavam um personagem do desenho com quem se identificavam e por quê.

Após o almoço, foi realizada uma dinâmica de integração em que os participantes deveriam se dividir em grupos, de acordo com bolinhas que foram colocadas nas testas. A atividade proporcionou uma reflexão sobre cooperação e inclusão. No segundo momento, os integrantes de cada grupo responderam a uma das perguntas: O que é educação ambiental? O que é educação sanitária? Como fazer educação ambiental? Como fazer educação sanitária? Com as respostas que foram colocadas em caixas, cada grupo leu, consensuou e criou uma resposta coletiva, que foi apresentada aos demais participantes.



Imagens 3 e 4: dinâmicas de integração



Imagens 5 e 6: trabalho de grupos e palestra "Educação Sanitária e Educação Ambiental"

A dinâmica contribuiu para o diagnóstico da percepção dos cursistas quanto ao assunto que foi tratado, em seguida, na palestra ministrada por Andressa Lemos. Na exposição dialogada, foram abordados conceitos e princípios da educação ambiental e da educação sanitária e o objetivo comum desses dois campos da educação que visam tornar os cidadãos críticos e conscientes para a adoção de atitudes sanitárias adequadas e ambientalmente mais sustentáveis.

Após o intervalo da tarde, foi abordado o tema “Saúde única”, pela médica-veterinária Gabriella Lima, membro da Comissão de Saúde Única do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Espírito Santo (CRMV-ES). A palestrante apresentou o conceito e direcionou a abordagem para exemplos práticos na defesa agropecuária, como o uso de agrotóxicos, sua relação com o meio ambiente e a produção de alimentos, bem como casos vivenciados pelo Idaf, como a ocorrência da Febre do Nilo em equinos, nunca antes relatada e que demandou a compreensão da sociedade para uma enfermidade diferente das encontradas habitualmente.



Imagens 7 e 8: palestra “Saúde única”

No segundo dia de curso, foram apresentadas novas abordagens para gestão e execução de projetos, com a facilitação do professor e administrador Rodrigo Zambon, servidor da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger). Por meio de atividades colaborativas, foi experienciada a metodologia ágil para projetos (*Kanban e Scrum*) e realizada dinâmica para encontrar soluções viáveis para os problemas cotidianos, utilizando como ferramenta o *Design Thinking*. As práticas geraram engajamento nos cursistas para a identificação de soluções educativas criativas para os mais variados problemas do Idaf, além de evidenciar a importância da iniciativa pessoal no alcance de resultados. Os produtos dos trabalhos dos cinco grupos encontram-se anexos a este relatório.



Imagens 9 e 10: palestra e atividade *Design Thinking*



Imagens 11 e 12: práticas colaborativas

O terceiro e último dia de curso teve início com atividades vivenciais na área externa e na praia em frente ao hotel. Participando da dinâmica “Ditados trocados”, os cursistas receberam um trecho de uma frase similar a um ditado popular e deveriam encontrar o trecho que completasse a frase. Como as frases foram construídas de forma diferente à do ditado popular, houve uma dificuldade inicial em encontrar os pares. O objetivo da atividade foi refletir sobre os pré-conceitos e que há outros modos de pensar e fazer, razão pela qual deve-se estar atento e aberto a outras possibilidades. Em seguida, as duplas formadas realizaram a dinâmica “Guia de cego” em que cada componente guiou o colega da dupla em uma pequena caminhada pela praia, com o objetivo de despertar os outros sentidos sensoriais, além da confiança e do cuidado com o outro.



Imagens 13 e 14: atividades vivenciais

No retorno para a sala, Diorrane Cozzer, Simone Scalzer, Stella Cintie e Elistraude Tonn apresentaram o objetivo, as ações e as parcerias do Projeto “Vai pra Roça” que estão desenvolvendo, há cerca de quatro meses, em São Gabriel da Palha e municípios vizinhos. A iniciativa das servidoras foi bastante elogiada pelos cursistas.

Em seguida, Guilherme Recla, da Geduc, apresentou a minuta da Norma de Procedimento sobre os relatórios das ações de educação sanitária e ambiental e esclareceu as dúvidas sobre o fluxo apresentado.



Imagens 15 e 16: apresentação do projeto “Vai pra Roça”

Por fim, Andressa resgatou o objetivo do curso e a intenção de que os servidores tenham autonomia, sejam proativos e utilizem as ferramentas aprendidas para desenvolver ações e projetos educativos em suas áreas de atuação. Reafirmou também que Geduc e Ascom estão à disposição para cooperar no planejamento e na execução dessas ações. Agradeceu e convidou os servidores da Geduc Guilherme e Mauricio Trugilho para tecerem suas considerações sobre o curso.

Para concluir, os participantes preencheram a avaliação do curso e alguns elogiaram verbalmente a formação.



Imagem 17: cursistas com diretor técnico



Imagem 18: cursistas com professor Rodrigo Zambon

7) AVALIAÇÃO

A avaliação do curso foi realizada por meio de um questionário no *Google forms*, com questões objetivas pontuadas de 1 a 5, indicando a ordem crescente de satisfação, além de comentários e sugestões de forma subjetiva. As respostas foram compiladas e serão comentadas a seguir.



Na primeira pergunta, que se refere aos objetivos do curso, o gráfico 1 demonstra que os cursistas compreenderam os propósitos da formação e quase 90% compreendeu completamente.



Gráfico 1: objetivos do treinamento

Esse entendimento também ficou expresso nos comentários dos cursistas:

“Ótimo curso para atualizarmos informações, aprender novas técnicas de trabalho, compartilharmos experiências com os participantes e desenvolvermos uma nova visão sobre o processo de educação sanitária e ambiental.”

“Momentos como esse são fundamentais para a melhoria do nosso trabalho. Aprendemos coisas novas, abrimos a cabeça para outras experiências e desafios que nos enchem de coragem para tentar e persistir.”

“Curso com práticas interativas, onde pudemos compreender nosso papel na execução da educação ambiental e sanitária”.

Na segunda pergunta, os participantes fizeram uma autoavaliação, sendo que 54,9% consideraram que tiveram o máximo de aproveitamento, 35,2% um bom aproveitamento e 9,8% um aproveitamento razoável.



**Avalie a sua participação no curso,
seu desempenho e seu
aproveitamento no curso.**

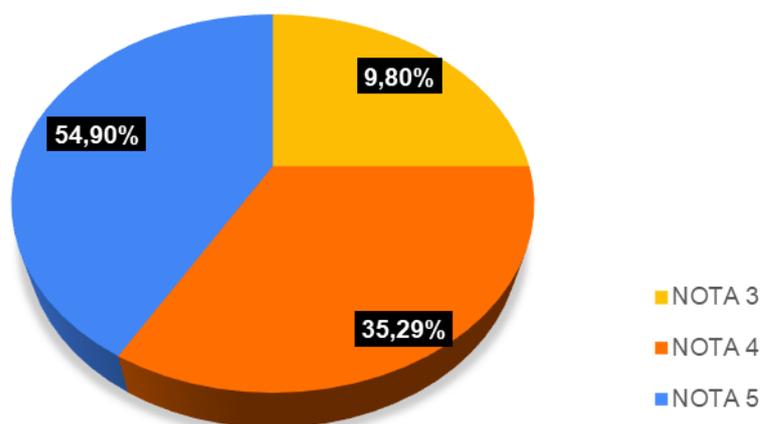


Gráfico 2: autoavaliação

Algumas considerações dos cursistas a esse respeito foram:

“A experiência foi fantástica, de troca de ideias e experiências. Proporcionou conhecer a realidade do outro e adquirir mais conhecimento.”

“Foi muito boa essa oportunidade, foi o primeiro curso que fiz no órgão.”

“Saindo motivada e com o olhar ainda mais atento para a importância da educação no Idaf.”

As questões seguintes da avaliação referiram-se aos palestrantes, facilitadores do processo de aprendizagem.

A gerente de Educação Sanitária e Ambiental, Andressa, atuou com organizadora, e facilitadora de dinâmicas, vivências e conteúdo. Cerca de 95% dos participantes lhe atribuíram nota máxima na avaliação.

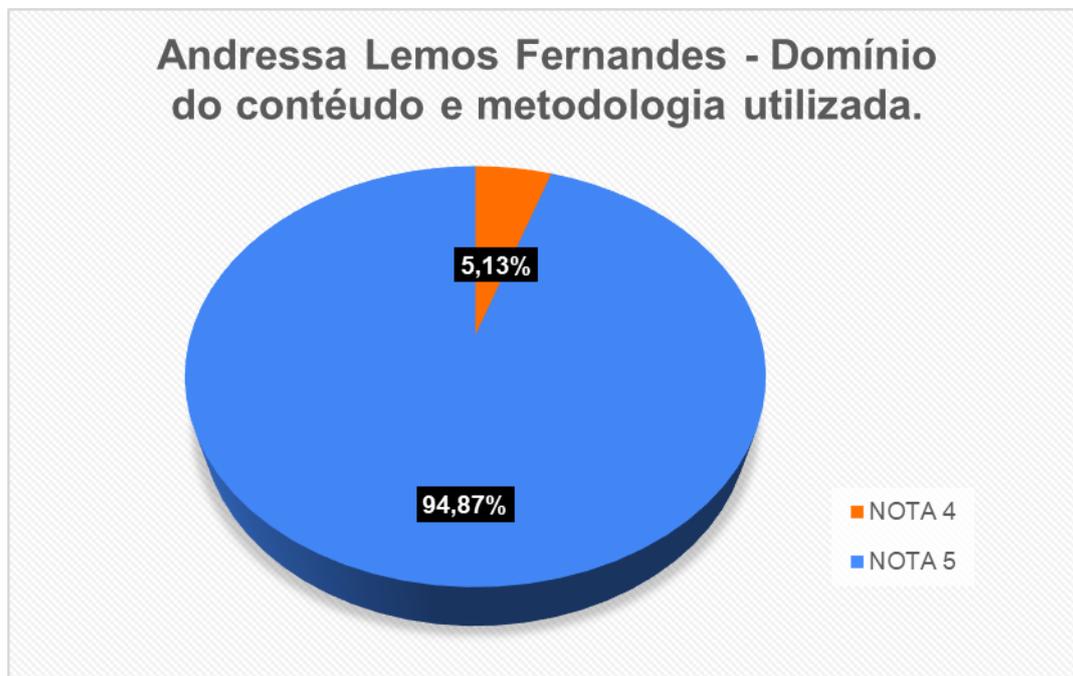


Gráfico 3: avaliação da instrutora Andressa

Como atuou em multitarefas, em conjunto com Guilherme e Mauricio, da Geduc, os comentários foram mais dirigidos à equipe e ao curso como um todo:

“O curso foi maravilhoso, de verdade! Momentos muito bons de trocas de experiências entre colegas, aprendizado e descontração! Parabéns Geduc!! Vocês são feras! Esperando o próximo!”

“Quero apenas parabenizar vocês pelo evento, faço ideia o tamanho do trabalho e dedicação, porque ficou perceptível a felicidade de vocês no decorrer do curso.”

“Andressa e demais organizadores nos enriqueceram com seus conteúdos e suas experiências, todos muito seguros e convictos, grandes estudiosos e excelentes profissionais. Amei!”

A facilitadora Gabriella foi muito bem avaliada por 61,5% dos participantes; 20,5% consideraram que foi bom, 12,8% que foi regular e cerca de 5% não avaliaram bem sua palestra.



**Gabriella Lima Santos -
Domínio do conteúdo e metodologia utilizada.**

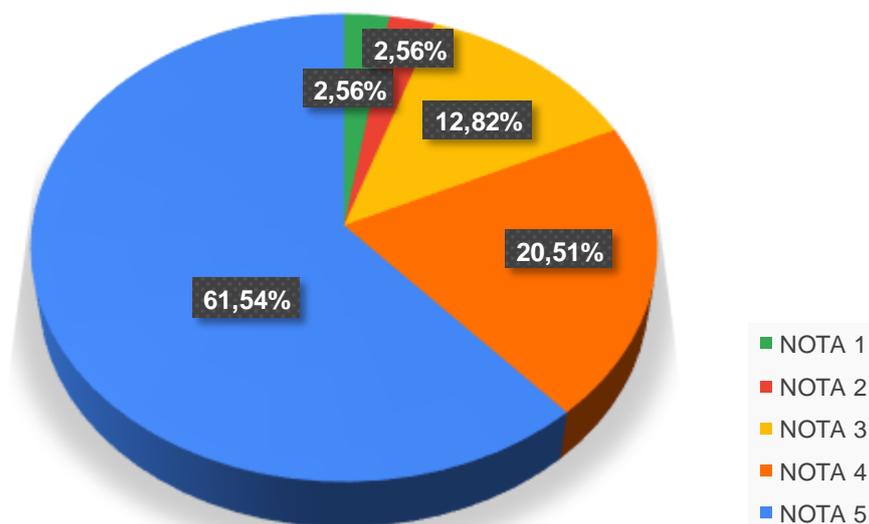


Gráfico 4: avaliação da instrutora Gabriella

A justificativa para tal avaliação foi expressa nos comentários:

“Palestra sobre saúde única se baseou apenas em dados. Não foi muito prática”.

“A palestra de saúde única teve pouco engajamento. No próximo, sugiro mudança de palestrante.”

O Professor Rodrigo foi muito bem avaliado, recebendo nota máxima de quase todos os cursistas; apenas um participante registrou nota 4.

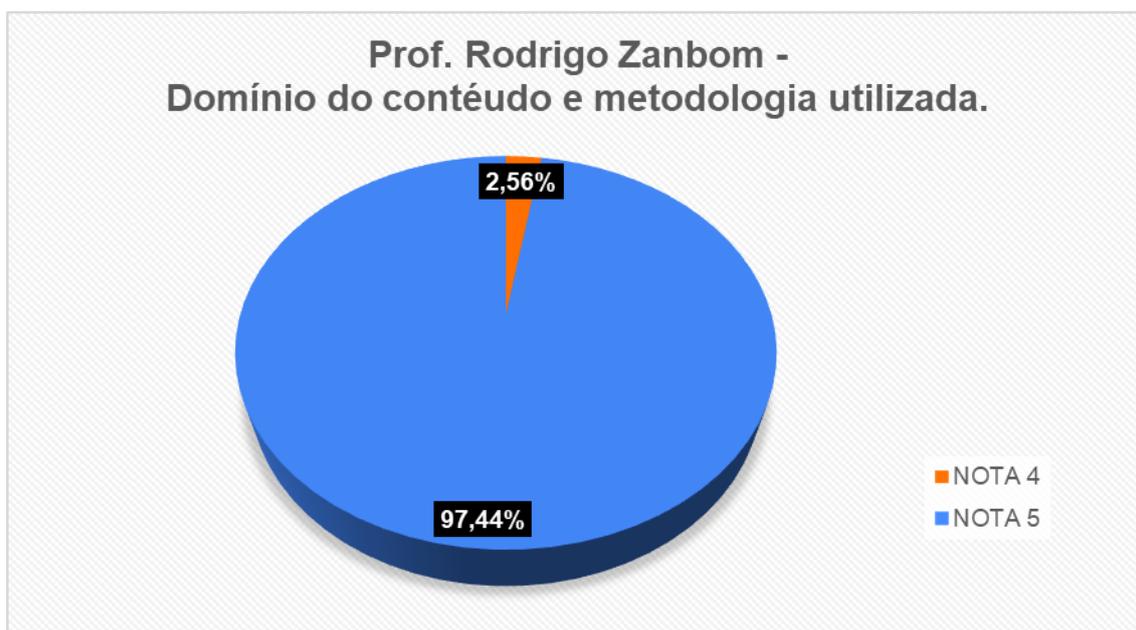


Gráfico 5: avaliação do instrutor Rodrigo

Esse resultado está em consonância com os comentários:

“Obrigada por trazer a palestra de alto nível do Rodrigo.”

“Curso do Rodrigo foi admirável, mesmo com pouco conhecimento do órgão.”

“A palestra com Rodrigo foi ótima, muito produtiva.”

Quando perguntados se o conteúdo foi útil e aplicável, quase 80% deu nota máxima e 20% deu nota 4, ou seja, a totalidade dos participantes avaliou positivamente.



Gráfico 6: conteúdo do treinamento

De acordo com os cursistas:

“O curso foi extremamente necessário e produtivo.”

“Saio com muito aprendizado, que pretendo levar pra vida.”

“Que consigamos implementar em nossa rotina, os conhecimentos adquiridos e, de alguma forma, que as experiências vivenciadas possam promover alguma mudança em nossas vidas.”

A última questão avaliada refere-se à aquisição de novos conhecimentos e a melhoria no desempenho do trabalho educativo. Essa questão também foi avaliada de forma muito positiva, com cerca de 90% pontuando com nota máxima.



Gráfico 7: resultado do treinamento

Alguns dos comentários foram:

“Fui apresentado ao conceito de *one health*, processos e ferramentas de planejando que serão extremamente úteis.”

“Começamos a entender como podemos melhorar as atividades da educação no órgão.”

“O curso foi muito produtivo e agradável. Foram apresentadas várias vivências que ajudarão no desenvolvimento da educação ambiental no Idaf.”

8) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após meses de organização, a equipe Geduc superou obstáculos e realizou a formação em educação sanitária e ambiental com grande êxito, conforme aponta o resultado da avaliação feita pelos cursistas. Além dos itens avaliados, outros pontos favoreceram o sucesso do curso: a localização do hotel, de frente para o mar, com funcionários atenciosos e prestativos e comida saborosa; e o engajamento dos participantes e facilitadores, que estavam entusiasmados,



participativos e envolvidos no processo, tornando o ambiente bastante agradável e favorável à aprendizagem.

Registra-se abaixo sugestões e considerações dos cursistas, tanto para a Geduc quanto para a gestão do Idaf:

“Acredito que a Direção precisa olhar para a educação sanitária e ambiental com mais responsabilidade e poderia estar presente. E realizar algum treinamento para os gestores e administradores.”

“Tão produtivo que se fosse estendido a todos os servidores do Idaf, o órgão seria um lugar melhor, tanto para os servidores quanto para a sociedade em geral.”

“Muito importante se o encontro pudesse acontecer mais vezes por ano, para troca de experiências e aquisição de conhecimentos.”

“Há necessidade de criação de atividades de educação voltadas para a avicultura, que é o segmento agropecuário com maior importância econômica no Estado do Espírito Santo.”

“Senti falta de mais técnicos e agrônomos, não sei se por falta de interesse dos próprios servidores ou talvez por falha no convite, seguido de acolhimento. Precisamos tentar estreitar mais laços com os escritórios, despertar a curiosidade. Tive a percepção de que aqui compareceram apenas os que já estão no desenvolvimento da educação. Precisamos despertar o interesse e a participação dos demais.”

“Educação ambiental faz parte de minhas intenções. Sinto dificuldade no apoio com a equipe local, mas acredito que a Geduc está promovendo essa solução e colocando a oportunidade de aceitação de todos para realização da equipe com a educação ambiental. E o curso contribuiu muito para alavancar essas intenções e colocar em prática.”

“A preocupação é com o futuro. Às vezes tenho a impressão de que estamos sempre começando em educação sanitária. Fazemos o curso, surgem ideias, algumas iniciativas e por fim vai arrefecendo. E aí começamos de novo do início.”

“A educação sanitária e ambiental é a ferramenta que o Idaf possui pra mudar e afirmar a nova cara do órgão com os produtores. O que falta é a gestão entender a importância dela e dar espaço e valorização necessária pra fazer acontecer!”